



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO 2017/2018

Julho de 2018

Introdução

No final do ano letivo de 2015/2016 foi elaborado o Plano de Ação Estratégica, enquadrado no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016. Este plano bienal (2016/2017 e 2017/2018) é um documento de trabalho que identifica fragilidades e aponta medidas direcionadas para a melhoria das aprendizagens e resultados escolares.

Este Plano, articulado com o Contrato de Autonomia e o Projeto Educativo, veio reforçar as linhas orientadoras para uma escola que se pretende de sucesso e onde os alunos gostem de estar, sendo um espaço de amizade e cidadania.

O presente Relatório procura fazer um diagnóstico do trabalho realizado, através de indicadores de impacto que evidenciem os objetivos operacionais pretendidos e alcançados. Este Relatório é também, por isso, um momento de reflexão para todos os envolvidos.

A informação que se segue foi organizada de acordo com as medidas propostas no plano inicial.

Medida 1

Transição de ciclo com sucesso

Fragilidade	Variação de resultados escolares na transição do 6º para o 7º ano. A partir da análise dos resultados dos últimos três anos, verifica-se uma descida significativa nos resultados escolares, na transição do 6º para o 7º ano, essencialmente nas disciplinas de Português e Matemática (cerca de 15%). Os documentos de análise de resultados encontram-se anexos às atas das reuniões do Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares realizadas a seguir a cada momento de avaliação sumativa.
Anos abrangidos	6º e 7º anos
Metas a alcançar com a medida	Variação $\leq 5\%$ nas percentagens de sucesso
Atividades a desenvolver	1 - Presença do diretor de turma do 6º ano nas reuniões de conselho de turma do 7º ano, no início do ano letivo. 2 - Aplicação, na disciplina de Português, do último teste do 6º ano como teste de diagnóstico no 7º ano e análise comparativa dos resultados dos dois anos (a ser feita pelos professores intervenientes). 3 - Elaboração por grupos de recrutamento da matriz dos testes dos 6º e 7º anos e dos respetivos critérios gerais de correção. 4 - Permuta entre professores do mesmo ano de escolaridade da correção de testes e análise conjunta de resultados. 5 - Oficinas de formação creditadas para a promoção do trabalho colaborativo na conceção e aplicação de instrumentos pedagógico-didáticos nas disciplinas de Português e Matemática.
Instrumentos de monitorização e indicadores	Atividade 1 – atas dos conselhos de turma Descrevem a presença do diretor de turma do ano transato, o que contribuiu para uma melhor caracterização da turma e fazer um balanço do

	<p>ano letivo anterior. Uma iniciativa que se considerou proveitosa para a generalidade dos professores dos conselhos de turma.</p> <p>Atividade 2 – atas do Departamento Curricular de Línguas – disciplina de Português Realizou-se. Houve diferenças de resultados, o que se deveu essencialmente aos diferentes momentos de avaliação e à importância que os alunos deram à avaliação de diagnóstico.</p> <p>Atividade 3 – atas e relatórios dos Departamentos Curriculares (Português e Matemática) Em Português e Matemática foram elaboradas para os dois ciclos, as matrizes comuns e os respetivos critérios de classificação aplicados por cada um dos docentes.</p> <p>O trabalho colaborativo foi desenvolvido por grupos de trabalho constituídos por docentes dos dois ciclos. Este trabalho teve como objetivo comum a partilha de métodos, a linguagem e estratégias de atuação visando a promoção do sucesso na disciplina. Em questionário dirigido aos professores, em 2018, estes consideraram ter desenvolvido o trabalho colaborativo através da elaboração de materiais pedagógicos, fichas de trabalho, testes e critérios de correção, contactos informais e preparação de aulas, e que, por essa via foi possível introduzir alguma inovação. No trabalho colaborativo deu-se ainda continuidade às coadjuvações, que os professores consideraram vantajosas pois possibilitou: trabalhar de forma mais individualizada e acompanhar mais de perto os alunos com dificuldades. Na generalidade, os docentes envolvidos consideraram que esta atividade deve continuar.</p> <p>Atividade 4 – atas e relatórios dos Departamentos Curriculares. Em Matemática e Português foi efetuada a permuta de testes entre professores do mesmo ano de escolaridade, verificando-se a aplicação dos mesmos critérios, o que resultou na obtenção da mesma classificação.</p> <p>Atividade 5 – oficinas de formação – foi desenvolvida em 2016/2017, dando origem às sessões de trabalho colaborativo no ano letivo de 2017/2018.</p>																								
<p>Impacto da medida</p>	<p>Evolução dos resultados Observou-se uma evolução significativa dos resultados nos três anos em análise, nas duas disciplinas, mais significativa em Matemática.</p> <table border="1" data-bbox="689 1688 1321 1912"> <thead> <tr> <th>Português</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5º ano</td> <td>95,1</td> <td>99</td> <td>99,5</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>98</td> <td>99,5</td> <td>99,5</td> </tr> <tr> <td>7º ano</td> <td>78,6</td> <td>94,6</td> <td>91,9</td> </tr> <tr> <td>8º ano</td> <td>90,9</td> <td>84,6</td> <td>96,6</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>95,6</td> <td>98</td> <td>98,3</td> </tr> </tbody> </table>	Português	2015/2016	2016/2017	2017/2018	5º ano	95,1	99	99,5	6º ano	98	99,5	99,5	7º ano	78,6	94,6	91,9	8º ano	90,9	84,6	96,6	9º ano	95,6	98	98,3
Português	2015/2016	2016/2017	2017/2018																						
5º ano	95,1	99	99,5																						
6º ano	98	99,5	99,5																						
7º ano	78,6	94,6	91,9																						
8º ano	90,9	84,6	96,6																						
9º ano	95,6	98	98,3																						

	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Matemática</th> <th>2015/2016</th> <th>2016/2017</th> <th>2017/2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5º ano</td> <td>90,2</td> <td>94,2</td> <td>91,2</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>90,1</td> <td>91,5</td> <td>95,6</td> </tr> <tr> <td>7º ano</td> <td>72,2</td> <td>79,4</td> <td>87,2</td> </tr> <tr> <td>8º ano</td> <td>66,8</td> <td>69,9</td> <td>79,6</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>68,8</td> <td>72</td> <td>81,2</td> </tr> </tbody> </table> <p>Metas Variação <=5% nas percentagens de sucesso, entre o 6º e o 7º ano.</p> <p>Em Português atingiu-se a meta proposta no ano letivo de 2016/2017, embora no ano letivo 2017/2018 a percentagem tenha ficado acima da meta proposta. Em Matemática verificou-se a situação inversa.</p>	Matemática	2015/2016	2016/2017	2017/2018	5º ano	90,2	94,2	91,2	6º ano	90,1	91,5	95,6	7º ano	72,2	79,4	87,2	8º ano	66,8	69,9	79,6	9º ano	68,8	72	81,2
Matemática	2015/2016	2016/2017	2017/2018																						
5º ano	90,2	94,2	91,2																						
6º ano	90,1	91,5	95,6																						
7º ano	72,2	79,4	87,2																						
8º ano	66,8	69,9	79,6																						
9º ano	68,8	72	81,2																						
Constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> - O facto de o mesmo docente lecionar vários níveis de escolaridade, o que dificulta o trabalho colaborativo com os docentes dos diferentes níveis. - Falta de formação dos docentes para o trabalho colaborativo. 																								
Aspetos a melhorar	<ul style="list-style-type: none"> - A realização da avaliação de diagnose deve efetuar-se ao longo do ano letivo, articulando-se com a avaliação formativa. - Valorizar a permuta da correção de testes e análise de resultados, entre professores do mesmo ano de escolaridade. - Os grupos disciplinares devem analisar o impacto da aplicação dos materiais pedagógico-didáticos. - Criação de grupos de partilha através de plataformas eletrónicas (ex. moodle, googledrive). - Possibilidade de o mesmo professor poder acompanhar a mesma turma nos dois ciclos de escolaridade. 																								

Decorrente da informação apresentada é possível inferir o seguinte:

Globalmente, as atividades propostas para esta medida foram realizadas e atingiram-se as metas propostas.

Medida 2

Melhor Matemática

Fragilidade	Insucesso na disciplina de Matemática no 3º ciclo de escolaridade verificável no histórico da avaliação desta disciplina.
Anos abrangidos	7º, 8º e 9º anos
Metas a alcançar com a medida	Até ao final do plano, umentar a taxa de sucesso em 5% , em cada ano de escolaridade, tendo por referência a média dos valores dos últimos três anos letivos.
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none">1 - Implementação de coadjuvações em turmas com dificuldade de aprendizagem / problemas comportamentais.2 - Atribuição de dois tempos semanais de apoio diferenciado, organizados por grupos de nível.3 - Atribuição de prémios aos alunos que, em cada turma, demonstrem maiores níveis de evolução.4 - Criação de oficinas de Matemática organizadas por grupos de nível, em regime facultativo.5- Utilização de plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem, nomeadamente a plataforma Hypatiamat.6 - Elaboração de matrizes comuns dos testes/fichas de avaliação nos diferentes anos de escolaridade.7 - Oficina de formação creditada para os professores de Matemática visando o trabalho colaborativo na elaboração e aplicação de estratégias e materiais pedagógico-didáticos.
Instrumentos de monitorização e indicadores	<p>Atividade 1 – Implementação das coadjuvações – atas e relatórios do Departamento Curricular. O departamento curricular considerou benéfico o processo das coadjuvações, embora difícil de quantificar a sua relação com os resultados e qualidade das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Atividade 2 – dois tempos semanais para apoios diferenciados – atas e relatórios do Departamento Curricular. Não implementado na totalidade devido às regras da distribuição de serviço docente. Algumas turmas beneficiaram deste tipo de apoio. Alguma dificuldade na sua implementação decorrente da escassez de recursos humanos e físicos e de alguma incompatibilidade na articulação dos horários entre professores e alunos.</p> <p>Atividade 3 - Atribuição de prémios aos alunos que, em cada turma, demonstrem maiores níveis de evolução. Não foi realizada.</p> <p>Atividade 4 - Criação de oficinas de Matemática por grupos de nível – Relatórios e atas de Departamento</p>

	<p>Houve entre cerca de 100 alunos a frequentarem as oficinas de Matemática. Os professores consideraram que os alunos demonstraram empenho e motivação em superar as dificuldades. Entendeu-se que a metodologia adequada devia passar pelo reforço e consolidação de práticas para desenvolver o gosto pela disciplina.</p> <p>Atividade 5 - plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem, nomeadamente a plataforma Hypatiamat. Foi concretizada e dirigida a todos os alunos do 2º ano de escolaridade. Dificuldade – falta de equipamentos (tablets)</p> <p>Atividade 6 – Matrizes comuns dos testes - atas e relatórios do Departamento Curricular. Foram elaboradas para todos os anos, as matrizes, os testes e os respetivos critérios de classificação aplicados por cada um dos docentes.</p> <p>Atividade 7 – oficina de formação - - relatórios e atas de Departamento Curricular – foi realizada em 2016/2017. Em Matemática, foi concretizada uma oficina de formação na qual participaram 17 docentes do 2º e 3º ciclo, tendo obtido todos a menção de excelente.</p>																
<p>Impacto da medida</p>	<p>Evolução dos resultados</p> <p>A medida surtiu algum efeito nos resultados finais.</p> <table border="1" data-bbox="687 1155 1326 1339"> <thead> <tr> <th></th> <th>Média dos últimos 3 anos</th> <th>2016/2017 3º período</th> <th>2017/2018 3º período</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7º</td> <td>71,3</td> <td>79,4</td> <td>87,2</td> </tr> <tr> <td>8º</td> <td>66,6</td> <td>69,9</td> <td>79,6</td> </tr> <tr> <td>9º</td> <td>69</td> <td>72</td> <td>81,2</td> </tr> </tbody> </table> <p>Metas As metas foram cumpridas nos três anos de escolaridade, uma vez que se propunha um aumento de 5% nos resultados, em cada ano de escolaridade, no final dos dois anos do Plano.</p>		Média dos últimos 3 anos	2016/2017 3º período	2017/2018 3º período	7º	71,3	79,4	87,2	8º	66,6	69,9	79,6	9º	69	72	81,2
	Média dos últimos 3 anos	2016/2017 3º período	2017/2018 3º período														
7º	71,3	79,4	87,2														
8º	66,6	69,9	79,6														
9º	69	72	81,2														
<p>Constrangimentos</p>	<p>- Alguma resistência por parte de alguns docentes à alteração de práticas num contexto de trabalho colaborativo.</p> <p>- Na opinião de alguns docentes o insucesso na disciplina deve-se à falta de empenho e de estudo dos alunos.</p>																
<p>Aspetos a melhorar</p>	<p>- Reorientação dos critérios e instrumentos de avaliação, valorizando a avaliação formativa.</p> <p>- Reforçar o envolvimento dos docentes no sentido de uma concretização eficaz das atividades.</p>																

Decorrente da informação apresentada é possível inferir o seguinte:

Globalmente, as atividades propostas para esta medida foram realizadas e atingiram-se as metas propostas.

Medida 3

Prevenir comportamentos disruptivos na escola

Fragilidade	Comportamentos disruptivos em contexto escolar, conforme comprova o nº significativo de participações disciplinares.
Anos abrangidos	1º, 2º e 3º ciclos
Metas a alcançar com a medida	Diminuir em 50% as participações disciplinares (2016/17: 25%; 2017/18: 50%)
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de exercícios de concentração nos 1º e 2º anos de escolaridade, a serem concretizados no início da aula como estratégia motivadora para as aprendizagens. 2. Concurso – “Diários de Aula” - para envolvimento dos alunos na melhoria do comportamento dos alunos na sala de aula (5º ano). 3. Uniformização de regras comportamentais em contexto de sala de aula, de acordo com regulamento a elaborar (1º, 2º e 3º ciclos). 4. Desenvolvimento de atividades de trabalho cooperativo na aula, nas diferentes disciplinas, cumprindo um protocolo (2º e 3º ciclos). 5. Envolvimento da Associação de Pais na sensibilização dos encarregados de educação para as questões comportamentais. 6. Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família. 7. Utilização de plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem, nomeadamente a plataforma “+ Cidadania” 8. Criação de espaços lúdicos organizados e supervisionados em tempo de recreio na escola. 9. Concurso – “Dá um smile à tua turma” – valorizar e promover o bom relacionamento entre alunos. Regulamento a ser elaborado pelo Conselho de Delegados.
Instrumentos de monitorização e indicadores	<p>Atividade 1 - Exercícios de motivação realizados – registos de atividades e atas do Conselho de Docente (1º ciclo)</p> <p>Todos os professores (100%) realizaram as atividades de implementação de exercícios de concentração no início das aulas, nomeadamente no período da tarde, verificando-se que os alunos ficavam motivados para a aprendizagem.</p> <p>As estratégias desenvolvidas privilegiaram a motivação dos alunos no respeito por um ambiente de aprendizagem estimulante e participativo, na escola onde os alunos gostam de estar.</p> <p>Atividade 2 - Concurso – “Diários de Aula”. Não realizado</p>

	<p>Atividade 3 – Uniformização de regras comportamentais Atas do Conselho Pedagógico, dos Departamentos Curriculares e dos Conselhos de Turma/Conselho de Docentes.</p> <p>Foi elaborado um regulamento que mereceu a atenção dos docentes nos órgãos intermédios, o qual foi considerado oportuno para as questões comportamentais em sala de aula. É opinião dos Conselhos de Turma que algumas das questões comportamentais foram minimizadas com as orientações dadas, designadamente a obrigatoriedade do cumprimento da planta da sala de aula.</p> <p>De um modo geral os alunos são de opinião que as regras foram implementadas e ajudaram a melhorar o comportamento, sendo que a planta da turma deve ser flexibilizada. (questionários aos alunos desde o 3º ano ao 9º ano)</p> <p>Atividade 4 - Desenvolvimento de atividades de trabalho cooperativo na aula, nas diferentes disciplinas, cumprindo um protocolo (2º e 3º ciclos) – Atas do Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares</p> <p>Foi elaborado um regulamento proposto aos Departamentos Curriculares, passível de adaptações.</p> <p>Atividade 5 - Atividades realizadas dirigidas aos encarregados de educação</p> <p>Houve envolvimento da Associação de Pais e dos encarregados de educação em algumas atividades desenvolvidas, como foi o caso – Festa de encerramento do ano letivo e Programa de Educação Para a Saúde.</p> <p>Atividade 6 - Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Aluno – Relatório dos responsáveis pelo GAAF</p> <p>O Gabinete de Apoio ao Aluno funcionava no Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira, prestava um serviço de apoio aos alunos, onde os mesmos eram apoiados e/ou acompanhados na sua formação humana, social e escolar, dando-se particular atenção a problemas emocionais, físicos e sociais.</p> <p>Com diferentes valências, este gabinete funcionava em estreita articulação com os serviços e instituições da comunidade envolvente.</p> <p>Casos referenciados ao Gabinete de Apoio ao Aluno. Foram referenciados 75 alunos para o GAAF, um acréscimo de 39% comparativamente ao transato. Houve ainda 16 alunos que procuraram este gabinete por iniciativa própria. De todos os alunos encaminhados para o GAAF, 55 foram encaminhados para o SPO.</p> <p>Atividade 7 - Utilização de plataformas eletrónicas (“+ Cidadania”) Foi implementada esta medida com o apoio da autarquia. Um serviço direcionado em especial para o 1º ciclo. Dos professores que forneceram informações, os do 1º ano não utilizaram a plataforma, os restantes dizem utilizá-la normalmente</p>
--	---

	<p>uma vez por mês.</p> <p>Atividade 8 – Supervisão de recreios Em 2016/2017 foi realizada uma ação de formação para assistentes operacionais, em parceria com a autarquia. Participaram 34 formandos, das diversas escolas do Agrupamento. Da avaliação feita pelos formandos, a maioria diz que esta formação foi muito boa, com contributo positivo para o desenvolvimento profissional dos participantes e melhorar o relacionamento interpessoal. É necessário consolidar estas práticas formativas.</p> <p>Atividade 9 - Concurso – “Dá um smile à tua turma” Não foi implementado.</p>																																	
<p>Impacto da medida</p>	<p>Quanto a participações disciplinares dos professores foram registados as seguintes, em 2017/2018:</p> <table border="1" data-bbox="724 797 1289 1021"> <thead> <tr> <th></th> <th>Nº de alunos com incidências disciplinares, ao longo do ano</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>2º ciclo</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>3º ciclo</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>total</td> <td>21</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1" data-bbox="738 1093 1275 1317"> <thead> <tr> <th rowspan="2"></th> <th colspan="3">Ocorrências disciplinares</th> </tr> <tr> <th>Total</th> <th>2º ciclo</th> <th>3º ciclo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2014/2015</td> <td>103</td> <td>4</td> <td>99</td> </tr> <tr> <td>2015/2016</td> <td>352</td> <td>17</td> <td>335</td> </tr> <tr> <td>2016/2017</td> <td>157</td> <td>23</td> <td>134</td> </tr> <tr> <td>2017/2018</td> <td>100</td> <td>5</td> <td>95</td> </tr> </tbody> </table> <p>Os registos de ocorrências disciplinares mostram uma redução significativa em comparação com o ano letivo anterior.</p> <p>Participações com procedimento disciplinar 21 (em 2017/2018), o que mostra que as metas foram atingidas para este ano letivo.</p> <p>Refere-se que entre os comportamentos desajustados, mais frequentes na sala de aula, apontados pelos alunos, estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entrada e saída da sala de aula desorganizada; - Conversa com colegas; - Linguagem incorreta; - Intervenções desadequadas e inoportunas. <p>Apesar disso, os alunos consideram que, dentro da sala de aula, há um ambiente favorável à aprendizagem.</p>		Nº de alunos com incidências disciplinares, ao longo do ano	1º ciclo	1	2º ciclo	5	3º ciclo	15	total	21		Ocorrências disciplinares			Total	2º ciclo	3º ciclo	2014/2015	103	4	99	2015/2016	352	17	335	2016/2017	157	23	134	2017/2018	100	5	95
	Nº de alunos com incidências disciplinares, ao longo do ano																																	
1º ciclo	1																																	
2º ciclo	5																																	
3º ciclo	15																																	
total	21																																	
	Ocorrências disciplinares																																	
	Total	2º ciclo	3º ciclo																															
2014/2015	103	4	99																															
2015/2016	352	17	335																															
2016/2017	157	23	134																															
2017/2018	100	5	95																															
<p>Constrangimentos</p>	<p>Falta de algum rigor na implementação de algumas atividades propostas.</p> <p>As práticas letivas demasiado teóricas e centradas no professor (opinião dos alunos - inquérito).</p>																																	

Aspetos a melhorar	<p>Necessidade de um maior envolvimento de toda a comunidade educativa.</p> <p>Valorizar a autoavaliação do comportamento (exemplo – através das assembleias de turma).</p> <p>Implementar/organizar atividades lúdicas nos espaços de recreio.</p>
---------------------------	---

Decorrente da informação apresentada é possível inferir o seguinte:

Globalmente, as atividades propostas para esta medida foram realizadas e atingiram-se parcialmente as metas propostas, sendo necessário continuar a insistir em pedagogias ativas como estratégia para melhoria dos comportamentos.

Medida 4

Ler e Escrever Melhor

Fragilidade	Dificuldades ao nível de literacia dos alunos dos 1.º e 2.º anos verificável pelos resultados obtidos pelos alunos, conforme registos nas pautas e atas dos Conselhos de Docentes de final do 3.º período, 2014/2015/2016.
Anos abrangidos	1º e 2º anos do 1.º ciclo
Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - reduzir em 50% as retenções no 2.º ano, no primeiro ano do projeto - 0 a 1% de retenções no 2.º ano em 2 anos - Atribuição de 75% de níveis MUITO BOM e BOM nas diversas disciplinas em dois anos
Atividades a desenvolver	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de apoios educativos individualizados 2. Realização de concursos de leitura, ortografia 3. Implementação da Hora do Conto (colaboração com os pais ou outro familiar) em hora a definir no horário/semanário 4. Fichas de trabalho 5. Participação dos professores dos apoios em reuniões mensais com o professor titular de turma com o objetivo de identificar claramente as dificuldades individuais de cada aluno e planificar as atividades 6. Utilização das horas do Apoio ao Estudo para o desenvolvimento de atividades de apoio individualizadas 7. Utilização de plataformas eletrónicas como meios de reforço e motivação para a aprendizagem, nomeadamente a plataforma “+ Cidadania” 8. Afetação de professores a tempo inteiro nos Apoios Educativos (sem turma) 9. Construção do caderno de sinónimos visando a realização de um concurso dentro da turma
Instrumentos de monitorização e indicadores	<p>Atividade 1 – atas e relatórios do Conselho de Docentes</p> <p>Foram apoiados 57 alunos.</p> <p>95% (54 alunos) dos alunos apoiados obtiveram melhorias nos seus</p>

	<p>desempenhos e transitaram de ano, os restantes (3 alunos) como obtiveram níveis negativos ficaram retidos.</p> <p>Atividade 2 - concursos de leitura, ortografia - atas e relatórios do Conselho de Docentes</p> <p>80% dos professores aplicaram os concursos semanalmente 20% dos professores aplicaram os concursos quinzenalmente.</p> <p>Na opinião da maioria dos professores, estes concursos promoveram o sucesso educativo dos alunos, uma vez que motivaram os alunos e contribuíram para melhorar e aperfeiçoar os resultados escolares destes. Foram registados, em grelhas construídas para o efeito, os resultados dos concursos de leitura e ortografia, e atribuídos prémios aos três alunos que obtiverem melhores resultados.</p> <p>Atividade 3 - Hora do Conto - atas e relatórios do Conselho de Docentes</p> <p>A implementação da “Hora do Conto” foi uma atividade muito gratificante e que agradou a todos os envolvidos. Foi ainda muito acarinhada pelos alunos fazendo-os sentir felizes com a participação dos seus pais e familiares na atividade escolar e ainda pela dinamização de diferentes tarefas que estes proporcionam para além da leitura de um conto. Ficou registado o seguinte: Alguns professores afirmaram que os encarregados de Educação participaram semanalmente nesta atividade, embora com maior dificuldade por razões profissionais.</p> <p>Atividades 5 e 6 – atas e relatórios do Conselho de Docentes</p> <p>Participação dos professores dos apoios em reuniões mensais com o professor titular de turma. Houve sempre uma breve articulação que antecedia o apoio a prestar e onde foram definidos os conteúdos a ensinar e/ou reforçar e algumas estratégias a utilizar. Este apoio permitiu que a maioria dos alunos colmatasse as dificuldades que cada um apresentava e melhorar o seu aproveitamento resultando na sua transição de ano.</p> <p>Atividade 7 - atas e relatórios do Conselho de Docentes Utilização de plataformas eletrónicas – “+Cidadania”</p> <p>Foi implementada esta medida com o apoio da autarquia. Um serviço direcionado em especial para o 1º ciclo. Dos professores que forneceram informações, os do 1º ano não utilizaram a plataforma, os restantes dizem utilizá-la normalmente uma vez por mês.</p> <p>Atividade 8 - Afetação de professores a tempo inteiro</p> <p>Em 2017/2018 mantiveram-se 4 docentes afetos aos apoios educativos, a tempo inteiro.</p>
--	---

	<p>Atividade 9 - atas e relatórios do Conselho de Docentes Construção do caderno de sinónimos</p> <p>A construção do caderno de sinónimos iniciou-se no 1º período, em 2016/2017, e esteve em evolução permanente ao longo dos restantes períodos, acompanhando os alunos nas suas diferentes atividades de leitura e escrita. Nestes cadernos foram registadas palavras novas, cujo significado os alunos desconheciam e posteriormente foram aplicadas em textos escritos pelos próprios e outros trabalhos autónomos. No final do ano foram premiados os melhores trabalhos. Em 2017/2018, deu-se continuidade à atividade.</p>												
<p>Impacto da medida</p>	<p>As metas definidas nesta AÇÃO/MEDIDA 4 - Ler e Escrever Melhor- do Plano de Ação Estratégica, foram alcançadas.</p> <p>No 1º ano – todos os alunos transitaram e a percentagem de Bom+Muito bom ficou acima dos 75% propostos, com subida em Português e descida em Matemática, comparativamente ao ano letivo de 2016/2017.</p> <table border="1" data-bbox="730 904 1281 1043"> <thead> <tr> <th></th> <th>Português</th> <th>Matemática</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ano</td> <td>83,5%</td> <td>81,5%</td> </tr> </tbody> </table> <p>No 2º ano, 190 alunos (96%) obtiveram sucesso e 8 alunos (4%) insucesso, situação que apresenta uma subida no insucesso em cerca de 3%, comparativamente ao ano letivo anterior.</p> <p>A percentagem de Bom+Muito bom se em 2016/2017 ficou acima do valor indicado, nas duas disciplinas, em 2017/2018 desceu significativamente, por comparação com o ano anterior.</p> <table border="1" data-bbox="799 1364 1214 1547"> <thead> <tr> <th></th> <th>Português</th> <th>Matemática</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2º ano</td> <td>71,6%</td> <td>68,6%</td> </tr> </tbody> </table> <p>7 alunos retidos em 2015/2016 3 alunos retidos em 2016/2017 3 alunos retidos em 2017/2018 Redução em mais de 50% no 2º ano.</p>		Português	Matemática	1º ano	83,5%	81,5%		Português	Matemática	2º ano	71,6%	68,6%
	Português	Matemática											
1º ano	83,5%	81,5%											
	Português	Matemática											
2º ano	71,6%	68,6%											
<p>Constrangimentos</p>	<p>Dependência de decisões de outras entidades para implementação de algumas medidas, como é o caso da plataforma “+Cidadania”.</p> <p>Impossibilidade de contratação de técnicos/monitores para acompanhamento de algumas atividades.</p> <p>Falta de recursos tecnológicos nas escolas do 1º ciclo.</p>												
<p>Aspetos a melhorar</p>	<p>Maior envolvimento dos encarregados de educação, nomeadamente na</p>												

	<p>hora do conto.</p> <p>Promover atividades que permitam a utilização de novas tecnologias em contexto de aprendizagem.</p>
--	--

Decorrente da informação apresentada é possível inferir o seguinte:

Globalmente, as atividades propostas para esta medida foram realizadas e atingiram-se parcialmente as metas propostas, uma vez que no 2º ano a percentagem de níveis Bom+Muito bom ficou abaixo dos 75% propostos para 2017/2018, nas disciplinas de Português e Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que, globalmente, foram atingidas as metas estabelecidas no âmbito deste Plano de Ação Estratégica.

No âmbito das medidas de apoio à implementação do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, em 2016/2017 o Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira pode beneficiar de mais um professor para apoio na disciplina de Português, do 3º ciclo, de forma a contribuir para uma maior eficácia das medidas inscritas no nosso Plano de Ação Estratégica. Esta situação já não aconteceu em 2017/2018, pois foi solicitado um professor do 1º ciclo para articular atividades com o 2º ciclo, mas não foi autorizada a sua contratação.

Considera-se que o procedimento de contratação destes docentes nem sempre responde às necessidades das escolas, tendo em conta as situações de falta prolongada por doença, uma vez que não é possível a sua substituição, que foi o que aconteceu em 2016/2017.

A avaliação formativa deverá ser uma estratégia a ser ponderada nos diversos níveis de ensino, incidindo preferencialmente sobre os processos desenvolvidos pelos alunos face às tarefas propostas, sendo um processo autorregulador das aprendizagens.

Foi solicitada a colaboração da Universidade Católica do Porto para acompanhamento de algumas das medidas implementadas, designadamente no trabalho colaborativo e coadjuvações, o que se considerou proveitoso atendendo às orientações que foram partilhadas. Neste âmbito ainda, a Universidade Católica colaborou na organização de ações de formação de curta duração direcionadas para o trabalho colaborativo entre docentes.

A Equipa de Avaliação Interna

Diretor